

MENSAGEM DA LIDERANÇA DA ÁREA

Embora Muito Ocupado, Eu Vivo para o Domingo¹

Elder Matthieu Bennasar, França

Setenta de Área

Depois do ensino secundário, tive dois anos muito competitivos para me preparar para ingressar nas *Grandes Escolas* francesas. No final desses dois anos intensos, os alunos fazem exames de admissão muito seletivos na esperança de serem aceites nas escolas mais prestigiadas. Como todos os meus colegas, eu estava a trabalhar

arduamente. Os alunos estudam, literalmente, todo o dia e toda a noite. Percebi rapidamente que não estudar aos domingos equivalia a uma grande desvantagem numérica dois anos depois: Eu perderia, então, o equivalente a catorze semanas completas de estudo, em comparação com os meus colegas. Ao me ver a debater

internamente entre a razão e a fé, o meu pai disse-me à maneira de Jetro: “Matthieu, o que estás a pensar está errado. Não deves estudar aos domingos.” Inicialmente, o meu coração revoltou-se contra este conselho. Afinal, o meu pai não compreendia. Mas quando acalmou a tempestade, eu decidi seguir o seu conselho. E nunca me arrependi de o ter feito. Não ter seguido os [meus] “caminhos”² aos domingos tornou-se numa mais valia. Não só chegava mais descansado à segunda-feira de

manhã, quando todos os meus colegas pareciam esgotados de um fim de semana de estudo contínuo, como esses anos se tornaram cruciais para o meu progresso espiritual. Tudo o que vivenciei ao “mergulhar” nas escrituras aos domingos aprofundou as minhas raízes espirituais nos anos que se seguiram.

Após esses dois anos intensivos, fiz os exames que eu havia planeado e, embora longe de estar entre os alunos mais brilhantes, eu obtive a classificação suficiente para ser aceite por uma das escolas com que sempre sonhara, uma das melhores escolas nacionais. Isto fez aumentar o meu testemunho de que “todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus”³. Aprendi com esta experiência que o domingo era uma fonte de renovação essencial que os meus colegas não tinham acesso. Tal como os israelitas que se alimentavam de maná no deserto e não recolhiam maná no dia do Senhor, aprendi que confiar em Deus, não trabalhando aos domingos, se tornou numa vantagem e não numa desvantagem. Pois ao dar um mandamento, Ele prepara sempre um caminho.

Isaías sabia bem que, longe de ser um fardo, o domingo poderia ser deleitoso: “Se desviares o teu pé do sábado, de fazeres a tua vontade no meu santo dia, e chamares ao sábado deleitoso,



Elder
Matthieu
Bennasar



*Agradeço ao Senhor
pelo domingo*

e o santo dia do Senhor, digno de honra, e o honrarei não seguindo os teus caminhos, nem pretendendo fazer a tua própria vontade, nem falares as tuas próprias palavras: Então te deleitarás no Senhor, e te farei cavalgar sobre as alturas da terra, e te sustentarei com a herança de teu pai Jacó; porque a boca do Senhor o falou.”⁴

O domingo proporciona um alívio incomparável dos cuidados do nosso mundo atribulado e um descanso das nossas vidas bombardeadas pelos meios de comunicação social. É um tempo para abrandar e entrar num mundo de contemplação. O domingo é um *tempo* sagrado da mesma forma que o templo é um *lugar* sagrado. É um dia para nos centrarmos na família, nos alegrarmos, criarmos laços e adorarmos juntos. É um dia para o desenvolvimento espiritual, um dia para testificar, um dia para fortalecer os joelhos enfraquecidos. Até que continuamente vivamos num reino celestial, o domingo pode ser a nossa melhor preparação semanal para viver como seres celestiais. Em última análise, o domingo gira em torno da admirável participação do sacramento, onde os nossos espíritos comungam com o Senhor, os nossos convênios são renovados e a cura para nossas almas é concedida. Ao domingo, encontramos o Senhor.

Agradeço ao Senhor pelo domingo. O domingo é verdadeiramente um deleite. ■

NOTAS

1. Elder Jeffrey R. Holland na Reunião Mundial de Liderança, Mesa Redonda (9 de fevereiro de 2008).
2. Isaías 58:13.
3. Romanos 8:28.
4. Isaías 58:13–14.

Um Brilhante Raio de Esperança

Por Miguel Adriano

O Fundo Perpétuo de Educação: uma bênção para os membros em Portugal

Em 2001, o Presidente Gordon B. Hinckley afirmou que a igreja iria refazer o conceito do antigo Fundo Perpétuo de Emigração. O que tinha ajudado os primeiros pioneiros mórmons a atravessar as planícies do oeste americano, iria ser reformulado como um Fundo Perpétuo de Educação (FPE) para elevar os modernos pioneiros mórmons e retirá-los da pobreza em todo o mundo.

O anúncio foi uma surpresa. O fundo, um sucesso. Através deste fundo foram atribuídos empréstimos para formação profissional ou universitária a cerca de 83.260 membros de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Quase 90 por cento encontraram depois empregos de acordo com a sua formação. Uma percentagem significativa de líderes de igreja vem das fileiras dos participantes deste fundo.

Ainda assim, o fundo precisava de crescer mais, para além do grupo de membros com idades compreendidas entre os 18 e 30 anos. A necessidade de formação para os mórmons de todas as idades é muito vasta. Mais de dois terços dos membros da Igreja fora dos Estados Unidos e do Canadá vivem em lugares onde, mesmo com educação e formação básica, os empregos são escassos.

E assim, em 2012, após uma revisão do Fundo Perpétuo de Educação, o Presidente Thomas S. Monson autorizou uma expansão do conceito e

âmbito do Fundo, combinando-o com outros esforços e iniciativas da Igreja sob o título genérico de “Serviços de Autossuficiência”.

Crescimento exponencial

Os Serviços de Autossuficiência podem chegar a muitos mais membros da Igreja do que os seus precursores. O Fundo Perpétuo de Emigração ajudou 30 mil pioneiros mórmons pobres a atravessar as planícies americanas durante 38 anos, de 1849 a 1887. Em média, o Fundo Perpétuo de Educação forneceu mais de 5.000 novos empréstimos por ano, nos seus primeiros quinze anos de existência.

Os Serviços de autossuficiência têm agora uma dimensão vinte vezes maior. “Só no ano de 2015, ajudamos mais de 100 mil pessoas a melhorar a sua situação profissional, educacional e a criar negócios próprios”, afirmou o Élder Robert C. Gay dos Setenta e responsável pelo Comité dos Serviços de Autossuficiência — Fundo Perpétuo de Educação.

“O autoemprego e a busca acelerada de emprego foram adicionados como opções (para o Fundo) para oferecer mais soluções para a autossuficiência de acordo com as circunstâncias e preferências dos membros”, disse o Élder Joseph W. Sitati dos Setenta.

E em Portugal?

Os serviços de Autossuficiência estão disponíveis em Portugal desde 2014, e o Fundo Perpétuo de Educação



começou a oferecer empréstimo em 2016. Todos os empréstimos do Fundo são aprovados para programas e escolas incluídos numa Lista Preferencial do Fundo, que inclui a lista de bons empregos na área de um candidato e os programas e escolas locais que os conduzirão a esses empregos. A lista assegura que os candidatos adquiram a formação adequada à procura do mercado de trabalho local. Aqueles interessados noutros empregos, cursos e escolas podem recomendá-los para serem incluídos na lista e assim qualificarem-se para a ajuda do Fundo.

Perguntas Frequentes

As seguintes informações fornecem respostas a perguntas frequentes a respeito do programa do Fundo Perpétuo de Educação.

Quem pode pedir um empréstimo do FPE?

O candidato a um empréstimo do Fundo Perpétuo de Educação precisa satisfazer os seguintes requisitos:

Ser membro digno de entrar no templo de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

Ter 18 anos de idade ou mais.

Se for jovem adulto solteiro, estar matriculado e ativo em um Instituto de Religião (os estudantes casados e os que têm mais de 30 não precisam frequentar o instituto).

Deve morar e estudar num país em que o FPE tenha sido aprovado. Os empréstimos do FPE estão disponíveis em Portugal.

Como Faço para Candidatar-me a um Empréstimo do FPE?

Passos para a obtenção de um empréstimo do FPE:

- Frequentar o devocional “O Meu Caminho para a Autossuficiência” e o grupo “Educação para um Emprego Melhor”.
- Selecionar um emprego, curso e escola incluídos na Lista Preferencial do FPE local.
- Selecionar um Mentor do Empréstimo do FPE.

- Ser entrevistado e receber o endosso de um membro do bispado ou da presidência do ramo.
- Preencher o pedido online do empréstimo usando o nome de usuário de sua Conta SUD e a senha. Podem ser usados os computadores dos centros de recursos da autossuficiência da estaca, do Instituto de Religião, do Centro de História da Família ou de qualquer outro lugar que tenha acesso à Internet. Se tiver perguntas relativas ao pedido, pode entrar em contato com o Centro de Serviços do FPE (Portugal: 212558130 ou PEFEurope@ldschurch.org). Os especialistas de autossuficiência da sua unidade também podem ajudá-lo.
- O seu pedido será examinado online por pessoal qualificado, a fim de garantir que seja um bom plano para sua área. Se existirem perguntas, eles entrarão em contato com você. Depois, o pedido será enviado para um Comitê de Empréstimos do FPE, que decidirá quanto ao seu pedido de empréstimo.

O que é a Lista Preferencial do FPE?

A Lista Preferencial do FPE é uma lista de bons empregos em sua área e dos cursos e escolas que levarão a esses empregos. A Lista Preferencial ajuda-o a ter certeza de adquirir as qualificações e formação que estejam de acordo com a procura da economia local.

Os empréstimos do FPE são aprovados somente para cursos e escolas

contidos na Lista Preferencial do FPE. Essa lista é preparada pelo Centro de Autossuficiência local e está disponível a todos os membros. Os candidatos podem propor novos empregos, cursos e escola para esta lista.

Para o que podem ser usados os empréstimos do FPE?

Cursos técnicos, profissionais e universitários que levem a um emprego viável em sua área.

Propinas, livros, taxas, licenças ou custos do diploma.

Quando e como esse empréstimo é reembolsado?

Pequenas prestações mensais são feitas durante o curso.

Seis meses depois da formatura (ou desistência), iniciam-se pagamentos maiores, com base em uma programação estabelecida.

O Fundo Perpétuo de Educação também reduz o valor devido do seu empréstimo quando você (1) tem boas notas, (2) forma-se, (3) realiza sua meta de emprego e (4) faz os pagamentos do empréstimo atempadamente. Esses incentivos de desempenho podem reduzir o saldo do empréstimo do FPE até 40%.

Informações detalhadas sobre como candidatar-se para um empréstimo do FPE podem ser encontradas no site da Igreja: www.lds.org na seção “Famílias e Indivíduos” — “Autossuficiência” ou contactando o Centro de Serviços do Fundo Perpétuo de Educação (Email: PEFEurope@ldschurch.org) ■

Uma Bênção Para Todos

Por Rute Santos

No passado dia 25 de Abril, realizou-se uma Feira de Recursos de Autossuficiência organizada pelas Estacas de Lisboa, Oeiras e Setúbal. A capela da Gago Coutinho em Lisboa, tornou-se pequena para acolher os mais de 250 visitantes que ao longo da tarde lá passaram.

Destaca-se a maravilhosa organização e cuidado investidos de todos os intervenientes, para que este evento fosse um sucesso, desde os maravilhosos oradores às queridas irmãs que preparam o lanche. O desafio lançado pelos serviços de Autossuficiência de Portugal, foi assim cumprido, naquela que foi a primeira Feira de Recursos em Portugal.

Durante a introdução feita pelo Elder Joaquim Moreira, pelo Irmão Thomas King e pela Irmã Eugénia Pires, foi possível sentir um espírito doce e de entusiasmo pelo que ali se ia realizar. A autossuficiência

foi apresentada como sendo uma doutrina fundamental para a salvação e como uma necessidade a ter em conta nas nossas unidades, de forma a ajudar os membros com o seu progresso, tanto material como espiritual.

Seguidamente, os visitantes puderam dividir-se entre vários workshops, de acordo com as necessidades que sentiam ter: Fundo Perpétuo de Educação, Procura de Emprego, Empreendedorismo, Gestão Financeira do Lar e Legalização de Imigrantes foram alguns dos temas abordados pelos oradores, que na sua maioria não eram membros da igreja e que partilharam a sua sabedoria e conhecimento profissional com os presentes. Ao término de cada um dos workshops os oradores dirigiam-se para uma sala de debates, onde esclareciam dúvidas. Ao longo dos corredores, bancadas



de universidades e exposições de negócio próprio faziam as delícias de quem por ali passava, fosse pelas ofertas formativas de educação ou pelos docinhos de chocolate que se podiam ir saboreando. Houve assim uma interação muito directa entre quem pretendia iniciar o seu negócio e quem já o tinha, existindo uma partilha de ideias e de recomendações valiosas para trilhar um caminho de sucesso.

No final do dia, cansados mas felizes, os organizadores puderam sentir as ternas misericórdias do Senhor e agradecer pela Sua orientação na preparação de um evento tão importante para o progresso de todos os Filhos de Deus ■

“Se Estiverdes Preparados Não Temereis”

Por Maria Antónia Oliveira

Nos últimos três anos, convidar os membros a serem autossuficientes espiritual e materialmente, tem sido um dos grandes objetivos da Presidência da Área da Europa.

No passado mês de janeiro, as Estacas do norte de Portugal foram convidadas a organizar uma Feira de Recursos com data para 13 de maio de 2017.

Foi exatamente o que aconteceu, numa tarde bem passada entre membros, amigos e famílias, no centro multiestacas, na cidade do Porto.



O ponto de partida para a preparação deste acontecimento, primeiro do género no norte do país, passou pela avaliação das necessidades dos membros das duas Estacas, pela avaliação dos membros que com as suas capacidades, preparação e especialização nos pudessem apoiar

nas diferentes áreas que necessitávamos abordar, bem como a análise dos empresários e empreendedores que poderíamos ter presentes a fim de testemunharem como é possível ser autossuficiente.

Foram feitos e aceites os convites à participação, no que se mostrou ser

um grande evento de autossuficiência — todos foram muito generosos — 9 workshops versados na educação, procura de emprego e concretização de negócio próprio; 22 expositores das mais diversas áreas (saúde, serviços, estética, higiene, tratamento animal, confeção, indústria, ...) e 8 expositores na área do ensino e formação, não

deixando de privilegiar o Fundo Perpetuo de Educação (FPE) e o Sistema Educacional da Igreja (SEI).

O grande objetivo deste evento multiestacas foi, desde o início, levar aos membros e amigos, conhecimento, recursos, exemplos de vida e testemunhos de como é possível ser autossuficiente.

Esforçamo-nos por fazer as coisas à maneira do Senhor e por isso tivemos uma tarde onde reinou a partilha e o amor entre os irmãos.

Foi bom ver os participantes saírem dos seus lugares e visitarem-se uns aos outros, conhecendo-se e dando-se a conhecer, partilhando ideias e conceitos, lutas e batalhas vencidas, incentivando-se uns aos outros a seguir em frente rumo ao sucesso.

Testemunhos sinceros foram prestados. O ambiente era acolhedor e apesar do movimento das pessoas e das conversas animadas, o Santo Espírito reinou. Não tenho dúvida alguma de que Ele orientou e abençoou esta Feira de Recursos e todos os que dela participaram.

Perguntam-me se deu frutos? Claro que sim — amizades foram fortalecidas, dúvidas reduzidas, perguntas



respondidas, decisões tomadas e filhos de Deus mais felizes.

Esta Feira se não tivesse valido por mais nada, tinha valido por ver irmãos felizes porque nunca tinham tido uma oportunidade, nem convite igual. Eu vi prestar testemunho disso e senti que lhes demos tão pouco.

Comigo, ficou o desejo de fazer mais e melhor para ver mais irmãos e irmãs felizes e dizer a todos que ser autossuficiente é possível. Tudo está

preparado – Estão a ensinar-nos a pescar e a dar-nos a cana preparada.

A promessa do Senhor é “SE ESTIVERDES PREPARADOS NÃO TEMEREIS”¹

Este foi o início da preparação para muitos dos membros e amigos das Estacas do Porto e Porto Norte. A preparação não vai parar porque este é o conselho do Senhor. ■

NOTAS

1. D&C 38:30

Servir e Ajudar

Por **Fernanda Berhan da Costa**

Em junho de 2016 os Serviços de Autossuficiência de Portugal estavam a necessitar de voluntários, e eu senti que seria uma excelente oportunidade de servir ao Senhor. Servir aqui tem-me ensinado o quão gratificante é, poder ajudar na procura de emprego e a ouvir os desabafos e preocupações dos que nos procuram.

Passado alguns meses de trabalho, senti o desejo de aumentar as minhas responsabilidades, com os meus dois filhos a servir uma missão de tempo integral e algum tempo de sobra, enviei os papéis para servir como missionária de serviço da Igreja. A 17 de Dezembro de 2016 recebi finalmente o meu chamado para servir pelo período de 2 anos, foi um momento indescritível na minha vida.

Com o passar dos dias vou sentindo uma enorme sensação de alegria e realização, redescobrimo a minha



Sister Fernanda Berhan da Costa

capacidade de lidar com as pessoas e ajudá-las a buscar o que de melhor têm.

Sou imensamente grata ao Pai Celestial por ter sentido e ouvido o chamamento de servir na Sua vinha.

Sei que temos um Pai Celestial que nos ama, que Seu Filho Jesus Cristo é o nosso Salvador, que Ele vive e Sua Expição garante a imortalidade e a oportunidade da Vida Eterna. Sei que somos guiados hoje pelo Profeta e Presidente Thomas S. Monson. Destas verdades eu testifico, no sagrado nome de Jesus Cristo. Amém.

Serviços de Autossuficiência

Os Serviços de Autossuficiência funcionam em Centros de Autossuficiência, onde voluntários e missionários de serviço proporcionam apoio, orientação e recursos às pessoas que procuram emprego, para as que têm negócio próprio e para estudantes em perspectiva (e potenciais candidatos ao Fundo Perpétuo de Educação).

Os centros de autossuficiência são um recurso disponível para estacas e distritos. Quando um membro da Igreja não é autossuficiente, o bispo e o conselho da ala podem indicá-lo para o Centro de Autossuficiência. Os centros são lugares onde também ex-missionários, desempregados ou subempregados e outras pessoas que lutam para ser autossuficientes podem receber ajuda. Os centros de autossuficiência oferecem serviços sobre assuntos como:

- Como criar ou desenvolver seu negócio próprio
- Como encontrar emprego
- Como obter uma melhor educação académica ou profissional (incluindo acesso ao Fundo Perpétuo de Educação)
- Mentoria pessoal
- Oportunidades de Rede de Contatos

Se está interessado em ser um voluntário ou missionário de serviço dos Serviços de Autossuficiência, incluindo no Centro de Serviços do Fundo Perpétuo de Educação, contacte o seu especialista de autossuficiência da estaca/distrito ou envie um email para lisboaportugalsrs@ldsmail.net ou PEFEurope@ldschurch.org. ■



Reunião de Aprimoramento Doméstico da Ala de Leiria

Por Susana Costa, Especialista de Autossuficiência da Ala de Leiria
No passado dia 11 de março de 2017, a Sociedade de Socorro da Ala de Leiria, Estaca de Coimbra,

reuniu-se para realizar a Reunião de Aprimoramento Doméstico para ensinar a confeccionar entradas e fortalecer os laços de amizade entre as irmãs.

Iniciámos com uma parte espiritual dada pela nossa Presidente Paula Costa, que nos elogiou e incentivou a continuar a encontrar o nosso potencial como mulheres.

Depois, mão na massa; as Irmãs Fátima Silva e Talita Santos ensinaram-nos a cozinhar pão recheado e folhadinhos de alheira e salsicha e coxinha de frango. ■



Website da Igreja em Portugal

As Páginas Locais da *Liahona* contém maioritariamente testemunhos, histórias de conversão, notícias, escrituras favoritas e experiências espirituais. As notícias da Igreja em Portugal estão publicadas no site da Igreja em www.igreja-jesus-cristo.pt/tags/paginas-locais.

Por favor, continuem a enviar as vossas contribuições, através do endereço de correio dacosta.franciscox@gmail.com. ■

As Páginas Locais São Suas — Esperamos A Sua Contribuição!

Tem uma escritura favorita? Ajudou na conversão dum amigo ao evangelho? Gostaria de partilhar o seu testemunho? Porque não o compartilha com todos os membros de Portugal, conseguindo assim inspirar os outros a fazerem o mesmo?

É necessário que envie as suas fotografias em formato jpeg separadamente e não como parte da notícia. Por motivos legais, passa a ser necessário enviar também o consentimento do fotógrafo, do autor do artigo e das pessoas que aparecem nas fotografias para a futura publicação (para um grupo maior que 25 pessoas não é necessária). Ficamos à espera das suas notícias e artigos. ■